

Tema 1- A Terra: Estudos e Representações

Conteúdos	Metas curriculares	Experiências Educativas	Outros materiais	Recursos	Blocos (45 m)
<p>O – Atividade Diagnóstica</p> <p>Unidade 1 Um olhar sobre...a Geografia e o território</p> <p>O OBJETO E O MÉTODO DA GEOGRAFIA</p> <p>Geografia...o que é? Os fatores físicos e humanos que influenciam o planeamento e a construção do território... quais são? Elementos e tipos de paisagem... quais são? Principais etapas de uma pesquisa em Geografia ... quais são?</p>	<p>Compreender o objeto e o método da Geografia</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a Geografia como a ciência que estuda os territórios resultantes da inter-relação entre a natureza e as sociedades. 2. Descrever a influência dos fatores físicos e humanos no planeamento do território e a sua interdependência. 3. Identificar, no território, paisagens com diferentes graus de humanização. 4. Identificar as principais etapas de uma pesquisa em Geografia. 5. Identificar as principais fontes de informação utilizadas pelos geógrafos. 6. Distinguir observação direta de observação indireta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar a rubrica “Vamos recordar...” • Diálogo horizontal e vertical entre o aluno e o professor. • Análise de documentos do manual ou recolhidos na escola paralela: mapas, gráficos, fotografias, textos do manual; artigos de jornais, revistas, internet, etc. • Observação de fotografias e identificação/descrição dos principais elementos presentes nas respetivas paisagens. 	<p>Teste diagnóstico</p> <p>Ficha formativa</p> <p>Caderno de actividades: Ficha</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manual • Caderno de actividades. • PEN-DRIVE • Globo terrestre e outras representações da superfície terrestre • Computador • Videoprojetor • Cartazes 	<p>1ºP</p> <p>1</p> <p>3</p>
<p>Unidade 2 Um olhar sobre...as formas de representação da superfície terrestre</p> <p>DIFERENTES FORMAS DE REPRESENTAÇÃO DA SUPERFÍCIE TERRESTRE</p> <p>Formas de representação da superfície terrestre... quais são? Sistemas de Informação Geográfica ... o que são?</p> <p>DIFERENTES TIPOS DE PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS Projeção cartográfica ... o que é?</p>	<p>Conhecer diferentes formas de representação da superfície terrestre</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar diferentes formas de representação da superfície terrestre (mapas, globos, fotografias aéreas, imagens de satélite, ortofotomapas...), referindo as respetivas vantagens e desvantagens. 2. Identificar formas de representação adequadas aos diferentes tipos de pesquisa a efetuar. 3. Definir, de forma simplificada, sistemas de informação geográfica. 4. Reconhecer a importância da utilização dos sistemas de informação geográfica na representação de diferentes fenómenos. <p>Compreender diferentes tipos de projeções cartográficas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir projeção cartográfica. 2. Identificar os principais tipos de projeção. 3. Reconhecer as distorções introduzidas por cada uma das projeções. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e descrição de esboços, realizados a partir da observação direta ou da observação indireta. • Realização de atividades propostas no manual e caderno de actividades. • Realização de fichas formativas. 	<p>Caderno de actividades: Ficha</p> <p>Ficha formativa</p>		10

<p>A DIVERSIDADE DE REPRESENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS Mapas mentais... o que são? Elementos fundamentais do mapa...quais são? A escala...o que é? Principais tipos de mapa...quais são?</p>	<p><i>Aplicar conhecimentos na elaboração de representações cartográficas do território</i> 1.Construir esboços cartográficos do lugar onde vive, de Portugal, da Europa e do mundo. 2.Desenhar mapas mentais. Compreender a diversidade de representações cartográficas 1.Identificar os elementos fundamentais de um mapa - título, legenda, orientação, escala e fonte- descrevendo a informação fornecida por cada um desses elementos. 2.Definir escala. 3.Distinguir mapas com diferentes escalas com base na observação de diferentes tipos de representações cartográficas (planisférios, mapas corográficos, mapas topográficos, plantas), classificando-os em mapas de pequena e de grande escala. 4.Relacionar as diferentes escalas com o grau de pormenor e a área representada. 5.Distinguir mapas de base de mapas temáticos (físicos, políticos, demográficos, económicos...). 6.Selecionar o mapa adequado em função do problema colocado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição de mapas mentais, a diferentes escalas, realizados pelos alunos. • Realização de atividades propostas no manual e caderno de atividades. 			
<p>O CONHECIMENTO DE ESCALAS NO CÁLCULO DE DISTÂNCIAS REAIS Escalas numéricas e escala gráficas... como converter? A distância real ... como determinar?</p>	<p><i>Aplicar o conhecimento de escalas no cálculo de distâncias reais</i> 1.Convertir escalas numéricas em gráficas e vice-versa. 2.Calcular a distância real a partir da distância no mapa.</p>		<p>Teste sumativo</p>		<p>3</p>

<p>Unidade 3 Um olhar sobre...a localização dos lugares na superfície da terrestre</p> <p>A IMPORTÂNCIA DOS PROCESSOS DE ORIENTAÇÃO NA LOCALIZAÇÃO RELATIVA</p> <p>Os rumos das rosa-dos-ventos... como nos orientamos? O Sol... como nos orientamos? A Estrela Polar... como nos orientamos? A bússola... como nos orientamos?</p> <p>A IMPORTÂNCIA DOS ELEMENTOS GEOMÉTRICOS DA ESFERA TERRESTRE NA LOCALIZAÇÃO ABSOLUTA</p> <p>Localização relativa e localização absoluta ... como se distinguem?</p> <p>Os paralelos de lugares mais importantes... quais são?</p> <p>O CONHECIMENTO DAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS NA LOCALIZAÇÃO DE UM LUGAR</p> <p>A latitude ... o que é? A longitude ... o que é? A latitude e a longitude ... como determinar?</p>	<p>Compreender a importância dos processos de orientação na localização relativa</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Basear-se nos rumos da rosa-dos-ventos (pontos cardeais, colaterais e intermédios) para a localização relativa dos lugares. 2. Orientar-se através do Sol, tendo por base o movimento diurno aparente do Sol. 3. Orientar-se através da Estrela Polar. 4. Orientar-se corretamente através da bússola, tendo em consideração o conceito de declinação magnética. <p>Compreender a importância dos elementos geométricos da esfera terrestre na localização absoluta</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Distinguir localização relativa de localização absoluta, salientando as vantagens da localização absoluta. 2. Assinalar os elementos geométricos da esfera terrestre: eixo da Terra, polos, equador, meridianos e paralelos. 3. Distinguir círculo máximo de círculo menor. 4. Localizar os trópicos de câncer e de capricórnio e os círculos polares ártico e antártico. <p>Aplicar o conhecimento das coordenadas geográficas na localização de um lugar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definir latitude. 2. Definir longitude. 3. Determinar a latitude e a longitude de um lugar, num mapa ou globo com rede cartográfica/geográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo horizontal e vertical entre o aluno e o professor. • Análise de documentos do manual ou recolhidos na escola paralela: mapas, gráficos, fotografias, artigos de jornais, revistas, internet, etc. • Realização das atividades propostas no manual e caderno de atividades. • Realização de trabalhos individuais ou em grupo, visando a interdisciplinaridade e o reforço ou aprofundamento da aprendizagem, através do recurso às informações recolhidas na escola paralela. • Fichas formativas. 	<p>Caderno de atividades Fichas</p> <p>Fichas formativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manual • PEN-DRIVE • Caderno de atividades • Globo terrestre • Mapas • Computador • Videoprojetor • Bases de mapas • Atlas e enciclopédias • Guião de trabalhos de grupo e individuais. • Cartazes 	<p>12</p>
---	---	--	--	--	-----------

<p>CONHECER AS ESPECIFICIDADES FÍSICAS E HUMANAS DE CADA CONTINENTE</p>	<p><i>Conhecer especificidades físicas e humanas dos diferentes continentes</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os limites dos continentes. 2. Localizar países e cidades nos continentes. 3. Localizar as principais formas de relevo e os grandes rios. 4. Mencionar informações relevantes de âmbito demográfico, cultural, económico (...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de caso. 	<p>Fichas formativas Caderno de atividades Fichas</p>		5
<p>CONHECER E COMPREENDER A INSERÇÃO DE PORTUGAL NA EUROPA E NA UNIÃO EUROPEIA</p> <p>Os países europeus... onde são? Os objetivos da União Europeia... quais são? Países candidatos e potenciais candidatos ... quais são? Os sucessivos alargamentos da União Europeia... quais são?</p>	<p><i>Conhecer e compreender a inserção de Portugal na Europa e na União Europeia</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Localizar os países europeus e, em particular, os que integram a União Europeia. 2. Mencionar os principais objetivos da União Europeia. 3. Referir os sucessivos alargamentos da União Europeia. 4. Discutir a participação individual e comunitária, na União Europeia. 		<p>Teste sumativo</p>		<p>3 ----- 2º P 8</p>

Tema 2 – Meio Natural

Conteúdos	Objetivos	Experiências Educativas	Outros materiais	Recursos	Blocos (45 m)
<p>Unidade 1 <i>Um olhar sobre... o clima</i></p> <p>O CLIMA COMO O RESULTADO DA INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES ELEMENTOS ATMOSFÉRICOS</p> <p>O estado do tempo para um determinado lugar e num dado momento ... como se caracteriza? Estado de tempo e clima ... como se distinguem? Elementos caracterizadores do estado do tempo e do clima ... quais são? Os instrumentos utilizados para medir e registar os elementos do clima ... quais são? A utilidade da previsão dos estados do tempo... qual é?</p> <p>A VARIAÇÃO DIURNA DA TEMPERATURA A variação diurna da temperatura ... como se descreve? A temperatura média diurna e a amplitude térmica diurna ... como se calculam? A variação diurna da temperatura e o movimento de rotação da Terra...como se relacionam? O ângulo de incidência dos raios solares, a espessura da atmosfera a atravessar e a superfície de incidência... como se relacionam?</p>	<p>Compreender o clima como o resultado da influência dos diferentes elementos atmosféricos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Caracterizar o estado de tempo para um determinado lugar e num dado momento. 2.Distinguir estado de tempo de clima. 3.Definir diferentes elementos de clima: temperatura, precipitação, humidade, nebulosidade, insolação, pressão atmosférica e vento. 4.Identificar os instrumentos utilizados para medir e registar os elementos de clima e as respetivas unidades de quantificação. 5.Justificar a utilidade da previsão dos estados do tempo. <p>Compreender a variação diurna da temperatura</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Descrever a variação diurna da temperatura em diferentes lugares da Terra, com base em gráficos. 2.Calcular a temperatura média diurna e a amplitude térmica diurna. 3.Relacionar a variação diurna da temperatura com o movimento de rotação da Terra. 4.Relacionar o ângulo de incidência dos raios solares com a espessura da atmosfera a atravessar e com a superfície de incidência. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo horizontal e vertical entre o aluno e o professor. • Análise de documentos do manual ou recolhidos na escola paralela: mapas, gráficos, fotografias, artigos de jornais, revistas, Internet, etc. • Realização das atividades propostas no manual e caderno de atividades. 	<p>Fichas formativas</p> <p>Caderno de atividades Fichas</p> <p>Teste sumativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manual • PEN-DRIVE • Mapas • Caderno de atividades • Atlas e enciclopédias • Computador • Videoprojetor • Cartazes 	<p>2</p> <p>2</p> <p>3</p>

<p>A VARIAÇÃO ANUAL DA TEMPERATURA A variação anual de temperatura no hemisfério norte e no hemisfério sul... como se descreve? A variação anual da temperatura e o movimento de translação da Terra...como se relacionam?</p>	<p>Compreender a variação anual da temperatura 1.Descrever a variação anual da temperatura em lugares do hemisfério norte e do hemisfério sul. 2.Inferir as noções de temperatura média mensal e anual, e amplitude térmica mensal e anual. 3.Relacionar a variação anual da temperatura com o movimento de translação da Terra, enfatizando os solstícios de junho e dezembro e os equinócios de março e setembro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fichas formativas. 	<p>Fichas formativas.</p> <p>Caderno de actividades Fichas.</p>		2
<p>A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA COM A LATITUDE Os círculos menores e as zonas climáticas terrestres... como se relacionam? Os fatores condicionantes da variação espacial da temperatura... quais são?</p>	<p>Compreender a variação da temperatura com a latitude 1.Relacionar os círculos menores de referência com as zonas climáticas terrestres, identificando-as: zona quente ou intertropical; zonas temperadas dos hemisférios norte e sul e zonas frias dos hemisférios norte e sul. 2.Interpretar a distribuição das temperaturas médias à superfície da Terra a partir da leitura de mapas de isotérmicas. 3.Explicar os principais fatores que influenciam a variação espacial da temperatura.</p>				3
<p>A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA EM FUNÇÃO DA PROXIMIDADE OU AFASTAMENTO DO OCEANO As correntes marítimas... o que são?</p>	<p>Compreender a variação da temperatura em função da proximidade ou afastamento do oceano 1.Explicar a função reguladora do oceano sobre as temperaturas. 2.Definir correntes marítimas. 3.Localizar correntes marítimas quentes e frias à escala planetária, salientando as do Atlântico Norte. 4.Relacionar a variação da temperatura junto à costa com as correntes marítimas.</p>				2

<p>A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA EM FUNÇÃO DO RELEVO A influência da altitude na variação da temperatura... como se explica? A influência de exposição geográfica das vertentes na variação da temperatura... como se explica?</p>	<p>Compreender a variação da temperatura em função do relevo 1.Explicar a influência da altitude na variação da temperatura. 2.Definir gradiente térmico vertical. 3.Explicar a influência da exposição geográfica das vertentes na variação da temperatura (vertentes umbrias/sombrias de soalheira).</p>				1
<p>OS DIFERENTES FENÓMENOS DE CONDENSAÇÃO E SUBLIMAÇÃO Orvalho, nevoeiro e geada... o que são?</p>	<p>Compreender diferentes fenómenos de condensação e sublimação 1.Caracterizar diferentes fenómenos de condensação e de sublimação junto à superfície: orvalho, nevoeiro e geada. 2.Associar as nuvens a fenómenos de condensação em altitude.</p>				1
<p>A DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO À SUPERFÍCIE DA TERRA As diferentes formas de precipitação... quais são? A precipitação... como se distribui na superfície terrestre? Os fatores que influenciam a variação da precipitação... quais são?</p>	<p>Compreender a distribuição da precipitação à superfície da Terra 1.Distinguir humidade absoluta de humidade relativa. 2.Definir ponto de saturação. 3.Identificar diferentes formas de precipitação: chuva, neve e granizo. 4.Descrever a distribuição da precipitação à superfície terrestre a partir da leitura de mapas de isoietas. 5.Referir fatores que influenciam a variação da precipitação à escala planetária.</p>		Fichas formativas		2

<p>A INFLUÊNCIA DOS CENTROS BAROMÉTRICOS NA VARIAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO Os centros barométricos... qual a sua influência na variação de precipitação? A circulação do ar nos centros barométricos... como se explica? Os principais centros barométricos... onde se localizam?</p>	<p><i>Compreender a influência dos centros barométricos na variação da precipitação</i> 1. Definir isóbara. 2. Distinguir centros de altas pressões (Anticiclones) de centros de baixas pressões (Depressões). 3. Reconhecer o efeito da força de <i>Coriolis</i> nos movimentos do ar, no Hemisfério Norte e no Hemisfério Sul. 4. Explicar a circulação do ar nos centros de altas e de baixas pressões. 5. Localizar os principais centros de altas e baixas pressões em latitude e relacioná-los com a variação da precipitação à escala planetária. 6. Identificar os principais centros barométricos que influenciam o clima de Portugal.</p>		<p>Caderno de atividades Fichas</p>		4
<p>A INFLUÊNCIA DAS MASSAS DE AR NA VARIAÇÃO DA PRECIPITAÇÃO Massa de ar... o que é? As chuvas frontais... como se formam?</p>	<p><i>Compreender a influência das massas de ar na variação da precipitação</i> 1. Definir massa de ar. 2. Distinguir superfície frontal de frente. 3. Explicar o processo de formação das chuvas frontais.</p>				2
<p>A AÇÃO DE FATORES REGIONAIS NA OCORRÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO As chuvas de relevo ou orográficas... como se formam? As chuvas convectivas... como se formam? A precipitação e as correntes marítimas... como se relacionam?</p>	<p><i>Compreender a ação de fatores regionais na ocorrência de precipitação</i> 1. Explicar o processo de formação das chuvas de relevo ou orográficas. 2. Explicar o processo de formação das chuvas convectivas. 3. Relacionar a variação da precipitação com as correntes marítimas.</p>				3
<p>A IMPORTÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO NA CARATERIZAÇÃO DOS TIPOS DE CLIMA O gráfico termopluiométrico... como se define? O gráfico termopluiométrico... como se constrói? Como se interpretam gráficos termopluiométricos?</p>			<p>Teste sumativo</p>		3ºP 10

<p>AS RELAÇÕES ENTRE OS TIPOS DE CLIMA E AS DIFERENTES FORMAÇÕES VEGETAIS NAS REGIÕES QUENTES, TEMPERADAS E FRIAS Os diferentes tipos de clima do Mundo... onde se localizam?</p> <p>O CLIMA DE PORTUGAL E AS PRINCIPAIS FORMAÇÕES VEGETAIS O clima de Portugal Continental e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira... como se caracteriza? Fatores climáticos na variação da temperatura e da precipitação, em Portugal... qual a influência?</p>	<p><i>Compreender a importância da representação gráfica da temperatura e precipitação na caracterização dos tipos de clima</i> 1. Definir gráfico termopluiométrico. 2. Construir gráficos termopluiométricos. 3. Interpretar os regimes térmico e pluviométrico a partir de um gráfico termopluiométrico.</p> <p><i>Compreender as relações entre os tipos de clima e as diferentes formações vegetais nas regiões quentes, temperadas e frias</i> 1. Construir gráficos termopluiométricos referentes a diferentes climas do mundo (equatorial, tropical húmido e tropical seco, desértico quente; temperados marítimo, continental e mediterrâneo; frio continental e subpolar). 2. Comparar as características termopluiométricas dos diferentes tipos de climas do mundo. 3. Localizar os diferentes tipos de clima do mundo. 4. Caracterizar as formações vegetais associadas a cada um dos climas do mundo (floresta equatorial, savana, estepe, xerófila dos desertos quentes; floresta mediterrânea, floresta caducifólia e estepe/pradaria; floresta boreal de coníferas e tundra).</p> <p><i>Compreender o clima de Portugal e as principais formações vegetais</i> 1. Caracterizar o clima de Portugal Continental e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, tendo por base diversos gráficos termopluiométricos. 2. Explicar a influência dos fatores climáticos na variação da temperatura e da precipitação, em Portugal Continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira 3. Caracterizar as principais formações</p>		<p>Ficha formativas</p> <p>Caderno de atividades Fichas</p>		<p>2</p>
---	--	--	---	--	----------

	vegetais em Portugal continental e nos arquipélagos dos Açores e da Madeira.		Teste sumativo		3
<p>Unidade 2 <i>Um olhar sobre... o relevo</i> DIFERENTES FORMAS DE RELEVO</p> <p>Os mapas topográficos... como se interpretam? Perfis topográficos... como construir? Os mapas hipsométricos... como se interpretam?</p> <p>OS AGENTES EXTERNOS RESPONSÁVEIS PELA FORMAÇÃO DAS DIFERENTES FORMAS DE RELEVO Agentes internos e agentes externos... como se distinguem? Os principais agentes erosivos... quais são? As três fases do processo erosivo... quais são? As principais formas de relevo... como se caracterizam?</p> <p>AS PRINCIPAIS FORMAS DE RELEVO EM PORTUGAL As principais formas de relevo em Portugal... como se caracteriza?</p>	<p>Compreender diferentes formas de relevo através da análise de mapas e da construção de perfis topográficos 1. Interpretar mapas topográficos, identificando os principais elementos que os constituem. 2. Interpretar mapas hipsométricos, descrevendo as diferentes formas de relevo. 3. Construir perfis topográficos, a partir de mapas topográficos. 4. Relacionar os perfis topográficos com as formas de relevo.</p> <p>Compreender os agentes externos responsáveis pela formação das diferentes formas de relevo 1. Distinguir agentes internos de agentes externos. 2. Caracterizar os principais agentes erosivos (água e vento). 3. Distinguir as três fases do processo erosivo: desgaste, transporte e acumulação. 4. Caracterizar grandes formas resultantes da erosão e da acumulação de sedimentos por ação da água e do vento.</p> <p>Conhecer e compreender as principais formas de relevo em Portugal 1. Localizar as principais formas de relevo em Portugal. 2. Explicar as características do relevo de Portugal. 3. Exemplificar formas de relevo regionais resultantes da ação dos agentes erosivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização das atividades propostas no manual e caderno de atividades. • Fichas formativas. 	<p>Caderno de atividades Fichas</p> <p>Ficha formativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manual • PEN-DRIVE • Mapas • Caderno de atividades • Mapas topográficos ou hipsométricos da área da escola • Computador • Videoprojetor • Cartazes 	7

<p>Unidade 3 Um olhar sobre ... a dinâmica de uma bacia hidrográfica</p> <p>CONCEITOS RELACIONADOS COM A DINÂMICA DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA Rede hidrográfica e bacia hidrográfica... como se distinguem?</p> <p>A DINÂMICA DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA Perfil longitudinal e transversal de um rio... como se caracterizam? As diferentes secções de um rio... quais são?</p> <p>A DINÂMICA DE UMA BACIA HIDROGRÁFICA EM PORTUGAL As principais bacias hidrográficas em Portugal... quais são? A variação anual e espacial do regime dos rios... qual é?</p>	<p>Compreender conceitos relacionados com a dinâmica de uma bacia hidrográfica 1. Distinguir rede hidrográfica de bacia hidrográfica. 2. Distinguir caudal de regime fluvial. 3. Caracterizar os diferentes regimes fluviais (perenes, intermitentes e efémeros). 4. Explicar os fatores responsáveis pelos diferentes caudais e regimes fluviais. 5. Distinguir leito normal de leito de inundação/leito maior e de leito de estiagem/leito menor.</p> <p>Compreender a dinâmica de uma bacia hidrográfica 1. Caracterizar o perfil longitudinal e transversal de um rio. 2. Identificar as diferentes secções de um rio. 3. Relacionar as características das diferentes secções de um rio com os processos de erosão/acumulação predominantes.</p> <p>Compreender a dinâmica das bacias hidrográficas em Portugal 1. Localizar as principais bacias hidrográficas em Portugal (luso-espanholas e exclusivamente nacionais). 2. Explicar a variação espacial e temporal do caudal dos rios portugueses como resultante da interação entre fatores naturais e antrópicos.</p>		<p>Ficha formativas</p> <p>Caderno de atividades Fichas</p>		
--	---	--	--	--	--

<p>Unidade 4 Um olhar sobre ... a dinâmica do litoral</p> <p>A EVOLUÇÃO DO LITORAL A ação do mar sobre uma arriba... como se explica? O traçado da linha da costa, a estrutura litológica e a ação erosiva do mar... como se relacionam?</p> <p>A EVOLUÇÃO DA LINHA DE COSTA EM PORTUGAL A evolução da linha de costa em Portugal... quais as características? As principais formas do litoral português... quais são e onde são? O recuo atual da linha de costa de Portugal... quais as causas? A evolução do litoral no ordenamento do território... qual a importância?</p>	<p>Compreender a evolução do litoral 1.Distinguir litoral de linha de costa. 2.Distinguir costa de arriba de costa de praia e duna. 3.Explicar a ação do mar sobre uma arriba. 4.Definir plataforma de abrasão. 5.Distinguir arriba fóssil de arriba viva. 6.Relacionar o traçado da linha de costa com estrutura litológica a ação erosiva e deposicional do mar.</p> <p>Compreender a evolução da linha de costa em Portugal 1.Descrever a evolução da linha de costa em Portugal. 2.Localizar as principais formas do litoral português (estuários, lagunas, tómbolos, restingas e cabos). 3.Descrever os processos de formação das principais formas do litoral português. 4.Identificar as principais causas para o recuo atual da linha de costa em Portugal. 5.Discutir a importância da evolução do litoral no ordenamento do território.</p>	<p>• Visionamento de documentários.</p>	<p>Ficha formativas</p> <p>Teste sumativo</p>		<p>3</p>
---	---	---	---	--	----------

O grupo de Geografia